

Infra-estrutura

MOTIVAÇÃO A firma conta com um volume de negócios anual de 10 milhões de dólares americanos

Expansão domina plano que visa fortalecimento da estratégia empresarial

Empresa Edimetal tem instalada unidade fabril para fomentar a produção nacional de materiais de apoio aos vários segmentos da construção

REGINA HANDA

A empresa, Edimetal especializada na concepção, produção, instalação e manutenção de revestimentos de edifícios pretende no próximo ano, abrir uma filial, no município do Soyo, província do Zaire. Em declarações ao JE, o director comercial da firma, Gualter Brito, disse que esta medida é resultado do crescimento do mercado angolano, associado ao volume de negócios anual da empresa, que é de 10 milhões de dólares americanos.

A operar no mercado, há já quatro anos, a firma reabilitou vários empreendimentos

em Luanda, com destaque para o hotel Presidente Meridien, a sede do Banco Millennium, o edifício da Escon, a academia do Banco Africano de Investimentos assim como algumas lojas.

"A Edimetal é uma marca de referência nas soluções aplicadas de arquitectura exterior, nomeadamente nos revestimentos de edifícios e nas suas soluções técnicas que se caracterizam pela aplicação de know-how com elevados padrões de qualidade", frisou.

Unidade fabril

No município de Viana, em Luanda, a empresa dispõe de

uma unidade fabril, com uma área total de dois mil metros quadrados. Com uma mão-de-obra composta por 50 trabalhadores, a fábrica está ligada à serralharia e carpintaria, com destaque a produção de janelas, caixilharias e fachadas.

Matéria-prima

Questionado sobre a proveniência da matéria-prima, utilizada para a produção, o responsável revelou que, grande parte é de origem local, como é o caso do alumínio.

"Os mais complexos vêm a partir da Europa, principalmente de Portugal", disse, depois de acrescentar que a em-



Director para a área comercial, da empresa que faz parte do grupo Edifer

presa, também, tem recorrido ao mercado sul-africano.

Inovação

Segundo o responsável, para cada projecto que a empresa realiza, a valorização dos espaços é complementar e de carácter obrigatório, já que em qualquer edifício, o seu acabamento e o ordenamento interno obrigam a um trabalho cuidado no sentido de responder à necessidade e exigência dos clientes.

"São vários os casos de aplicações novas e tecnicamente arrojadas de soluções estruturadas que envolvem o domínio do projecto, o desenho detalhado de cada componente,

uma produção experiente e uma logística muito apurada", sublinhou, depois de acrescentar que sempre que a empresa é solicitada a desenvolver um projecto, a firma assume um papel de consultoria técnica, que ajudam a desenvolver as melhores soluções, que permitem obter bons resultados económicos.

Parcerias

Gualter Brito destacou ainda que as parcerias entre as empresas são a chave do sucesso. Para ele, os grandes projectos exigem equipas multidisciplinares de reconhecido valor, parceiros qualificados e grandes capacidades produtivas.